



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Insetos associados à *Epicharis (Anepicharis) dejeanii* utilizando armadilhas de emergência

Julia Gomes ¹; Orientador: Hélder Canto Resende ²

1- Universidade Federal de Viçosa – campus Florestal, Instituto de Ciências Biológicas, LMG 818, km 06, CEP 35690-000, Florestal, Minas Gerais, Brasil. julia.gomes2@ufv.br

2- Universidade Federal de Viçosa – campus Florestal, Instituto de Ciências Biológicas, LMG 818, km 06, CEP 35690-000, Florestal, Minas Gerais, Brasil. helder.resende@ufv.br

Palavras-Chave: epicharis; aelhas solitárias; armadilhas de emergência. Projeto de Pesquisa – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

Área temática: Associação de Insetos Grande Área: Ciências Biológicas

Introdução

Existem cerca de 20.000 espécies de abelhas no mundo, onde 80% são representadas pelas abelhas de hábitos solitários. Dentro deste grupo, fazem parte um conjunto de abelhas que se denominam abelhas coletoras de óleo, e são divididas entre 6 tribos. A tribo Centridini é composta por dois gêneros: *Centris* e *Epicharis*. O gênero *Epicharis* ocorre apenas em regiões de clima tropical e compreende cerca de 9 subgêneros. A espécie *Epicharis (Anepicharis) dejeanii* Lepelletier, 1841, é o único membro pertencente a esse subgênero e seus ninhos são construídos em solos arenosos e em forma de agregados. Estudos anteriores identificaram interações entre *E. dejeanii* e abelhas parasitas.

Objetivos

Investigar e analisar os agregados de *Epicharis dejeanii* e suas respectivas interações com o ambiente utilizando armadilhas de emergência.

Material e Métodos

Os agregados de *E. dejeanii* estão localizados nas cidades de Florestal e Pará de Minas - MG. Para a captura dos indivíduos foram utilizadas 4 armadilhas emergência, 2 em Florestal e 2 em Pará de Minas, montadas aleatoriamente na região dos agregados, a partir do dia 10 de Março em Florestal e no dia 14 de Março em Pará de Minas até o dia 5 de Maio. As armadilhas eram inspecionadas cerca de 3 vezes na semana durante o horário das 7 da manhã ao meio dia.



Resultados e Discussão

Emergiram insetos das ordens Díptera, Hymenoptera, Hemiptera, Coleoptera, Lepidóptera, Heteroptera e Aranhas, totalizando 236 indivíduos em Florestal e 108 indivíduos em Pará de Minas. Destacando a ordem Hymenoptera, foi possível identificar a emergência primeiramente de machos de *E. dejeanii*, o que confirma a protandria. Ocorreu também a emergência da abelha parasita *Rhathymus*. Estudos anteriores garantem a eficácia das armadilhas de emergência para a obtenção de dados sobre abelhas solitárias, o que também se mostrou útil nesse estudo. Ninhos de abelhas solitárias são susceptíveis a serem parasitados tanto por vespas quanto por outras abelhas, como ocorreu nos agregados em estudo. O que também foi observado nos agregados de Nova Petrópolis, Viçosa e Bertioga, onde houve a ocorrência de *Rhathymus*.

Conclusões

Os estudos sobre a espécie *Epicharis dejeanii* ainda são escassos. Os agregados de Florestal e Pará de Minas são recém descobertos, assim contatando com apenas um trabalho realizado descrevendo sua atividade, reprodução. As relações de parasitismo encontradas nesse estudo corroboram com estudos anteriores.

Apoio Financeiro

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Referências

HILLER, B. & D. WITTMAN. **Seasonality, nesting biology and mating behavior of the oil-collecting bee *Epicharis dejeanii* (Arthroporidae, Centridini)**. Biociências, (1):107-124. 1994.

MICHENER, C. D. **The bees of the world**. 2nd ed. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2007.

WERNECK, H. de A.; CAMPOS, L. A. de O. **A study of the biology of *Epicharis (Epicharoides) picta* using emergence-traps**. Journal of Hymenoptera Research, v. 80, p. 147–167, 29 dez. 2020